

Anexo A

Enquadramento na estratégia do PDCT

Para o processo de preparação dos investimentos municipais e intermunicipais a realizar no âmbito do Portugal 2020, a Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO), iniciou no final de 2013 a elaboração de uma [Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Douro](#) (EIDTD) para o período 2014-2020, que estrutura a visão, estratégia e plano de ação da região para o atual período de programação estrutural.

Nesse âmbito, foram definidas as principais linhas de atuação e as principais prioridades da região, para o horizonte temporal 2014-2020, considerando, nomeadamente, o quadro de orientações e princípios, a nível nacional e comunitário, que suportam o atual período de programação, bem como, o diagnóstico prospetivo regional e o processo de auscultação de atores realizado. A projeção da Visão, no horizonte temporal 2020, para o território do Douro, identificada como ponto de chegada desejável - resultados da estratégia a construir, tomou em consideração aquilo que é marcadamente distintivo desta região face aos restantes territórios nacionais e à escala internacional.

Os esteios da estratégia para a região do Douro ancoram-se na afirmação da sua identidade cultural e patrimonial, numa vinha, vinho, rio e paisagem de reconhecido valor mundial e num turismo de elevado valor diferenciador, a que acresce, ainda, em matéria de promoção da competitividade, inovação e empreendedorismo de base territorial, a necessidade de colocar a valorização dos recursos endógenos específicos mais relevantes da região (azeite, amêndoa, maçã, castanha, cereja e outros) e da floresta num patamar elevado de prioridades estratégicas. Desta constatação, foi possível enumerar as apostas/desafios estratégicos da região do Douro, que estão articuladas com os grandes objetivos da Estratégia Europeia 2020, com o Acordo de Parceria e com as prioridades do Norte 2020, das quais se destaca o reforço da inovação, competitividade e internacionalização de setores estratégicos e emergentes associados à valorização de recursos endógenos, diversificando a base de atividades económicas da região, bem como a promoção da iniciativa empresarial para a qualificação, diferenciação e dinamização da oferta e para consolidar e melhorar a imagem de destino turístico do Douro.

Os eixos estratégicos surgem assim, nesta fase, como a escolha dos caminhos/bardos por onde a região terá de se orientar, de acordo com os instrumentos de referência já trabalhados¹. Neste contexto, as dimensões de valorização são estruturadas em três eixos de natureza mais temática e o quarto de natureza transversal, de suporte a todos os eixos temáticos. Destes eixos, o eixo 1 [Competitividade, conhecimento e inovação] encerra as preocupações relacionadas com o desenvolvimento do tecido empresarial do Douro com forte enfoque na promoção das vantagens competitivas regionais, concedendo especial atenção a sectores alicerçados nos recursos endógenos - onde se destaca a agroindústria e o turismo - enquanto atividade com impactos em vários segmentos de afirmação da região (ambiental, económica, sociocultural e empresarial), encontrando-se subdividido em dois vetores fundamentais: o desenvolvimento do setor agroalimentar e de outras fileiras produtivas de base endógena; e a afirmação do turismo e da visitação.

Por outro lado, o [Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Douro](#) [PDCT do Douro] é, neste contexto, um dos vários instrumentos de natureza mais programática e operacional, entretanto implementados no território com vista a concretizar a EIDTD, constituindo-se como um veículo essencial de captação e mobilização de recursos financeiros dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento [FEEI] para esse desafio. O PDCT do Douro tem a forma de um contrato, que foi assinado em 5 de agosto 2015, com as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais NORTE2020, SEUR, ISE e PDR2020 e consubstancia o quadro global de referência para as intervenções públicas e privadas, a desenvolver no período 2014-2020.

¹ Como analogia à região do Douro é possível dizer que chegou o momento de organizar os embardamentos

No caso vertente, é de assinalar que o presente Aviso tem enquadramento no Eixo 8.x [Coesão social inclusiva por via da criação de emprego local], o qual tem precisamente como objetivos: aumentar o emprego sustentável entre os desempregados, os inativos e outras pessoas em situação vulnerável; apoiar incentivos ao investimento de pequena dimensão para expansão da atividade empresarial; apoiar iniciativas empresariais de micro e pequenas empresas de base local; apoiar à criação do próprio emprego por beneficiários de prestações de desemprego e dinamizar o empreendedorismo e promover a inovação social.